



Redação guiada: o plano de texto

Prof Gabriel - 07/03/2024

Olá, escritoras e escritores do Me Salva! Vocês já colocaram a caneta no papel em 2024? Ainda não? Bem pouco? Não tem problema! A nossa aula de redação guiada foi feita para ajudar vocês com isso! Quanto mais cedo vocês começarem a escrever redação, mais rapidamente compreenderão os caminhos deste tipo de texto, então bora começar hoje mesmo! Aaaaah, e não se preocupem! Essa é uma aula inicial, então é claro que nós não sairemos escrevendo sem rumo. Nós falaremos de toda a parte teórica que envolve um bom plano de texto, para que depois vocês montem o seu próprio planejamento!

Roteiro da aula:

10 min: apresentação e dúvidas sobre a redação guiada.

30 min: leitura de um texto 1000 completo + plano de texto.

30 min: leitura dos textos motivadores do tema da semana + tempestade de ideias sobre o tema da semana.

5 min: escrita do plano de texto de cada um (com auxílio do profe pelo chat).

25 min: análise de alguns dos textos enviados.

Parte I - Dúvidas sobre a redação guiada

- O que é a aula de redação guiada?
- Por onde enviar os textos escritos durante a aula?
- Manuscrito ou digitar?
- Aula de redação guiada também tem leitura?
- Escreveremos só textos ENEM?
- Escreveremos redações inteiras?
- Falaremos sempre sobre o tema da semana?
- O que fazer com o texto que comecei em aula?
- Posso usar pseudônimo em meus envios para o aha?

Parte II - Leitura de um texto completo

Antes de pensarmos separadamente em cada parte, é **essencial** que analisemos o todo.

Autora: Giovana Guimarães

Texto presente na reportagem do G1 “**Enem 2022: leia redações nota mil**”

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.g.html>

Tema: "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil"

O documentário “Guerras do Brasil”, que tem participação do ativista indígena Ailton Krenak, apresenta, em seu primeiro episódio, a perspectiva dos povos originários em relação ao processo de colonização brasileiro, ressaltando a manutenção da luta dessas comunidades pela conservação da cultura e preservação da natureza na atualidade. A partir desse cenário, é necessário avaliar os obstáculos que impedem a valorização efetiva dos povos tradicionais no Brasil, o que está associado à relação conflituosa com o modelo econômico agroexportador brasileiro, bem como à visão de parte da sociedade que inferioriza organizações sociais que se diferenciam do padrão ocidental.

De início, é importante observar a contraposição existente entre a forma como as comunidades originárias e uma parcela da população lidam com a natureza. Nesse contexto, destaca-se o modelo de colonização do Brasil, chamado de “colônia de exploração”, o qual estabeleceu uma economia pautada na exploração dos recursos naturais em vista da possibilidade do lucro. Esse tipo de visão, que é observado, na atualidade, pela manutenção de um modelo econômico agroexportador, se opõe à visão dos povos tradicionais em relação à natureza, os quais estabelecem uma íntima relação de reciprocidade, identificando, nesse local, a sua fonte de sobrevivência e de moradia. Como consequência dessas realidades opostas, alguns indivíduos consideram a população originária contrária ao progresso econômico buscado pelo capitalismo, o que impede a valorização do saber desses povos sobre a natureza.

Além disso, percebe-se a existência de um pensamento que estabelece uma relação de hierarquização entre os povos brasileiros, o que impede o reconhecimento efetivo das comunidades tradicionais. Nesse sentido, evidencia-se a disseminação, durante o processo de colonização brasileiro, do mito do “Bom Selvagem”, em que os nativos foram caracterizados como ingênuos e puros, sendo possíveis de serem civilizados pela cultura ocidental, desconsiderando a organização social já existente entre

esses povos. Consequentemente, devido à desqualificação da noção própria de organização dessas comunidades culturalmente diferenciadas, observa-se a inferiorização de costumes e hábitos não ocidentais, impedindo uma visão de igualdade que permite a valorização dos povos tradicionais.

Portanto, conclui-se que o Governo Federal, em parceria com o Ministério da Educação, deve promover o reconhecimento das características singulares de cada comunidade tradicional brasileira, por meio de debates com lideranças desses grupos com a população, o que pode ser realizado em instituições públicas, como as escolas, bem como em ambientes virtuais, como as redes sociais, a fim de garantir a valorização plena desses povos que pertencem à noção. Ademais, é relevante que se estabeleçam relações mais amistosas entre o ser humano e a natureza, a partir da valorização dos saberes tradicionais.

Parte III - O plano de texto

Vejamos o que é necessário para os 200 pontos na C3:

5	Projeto de texto estratégico	E	Desenvolvimento das informações, fatos e opiniões em todo o texto	<i>Aqui se admitem deslizes pontuais, sejam de projeto e/ou de desenvolvimento.</i>
---	------------------------------	---	---	---

Mas o plano de texto não é essencial apenas na C3. Ele é a **base** de todo o texto dissertativo-argumentativo, que tem como objetivo final **convencer** o leitor acerca de um ponto de vista.

Para saber mais sobre as cinco competências do ENEM, é importante acompanhar as aulas do profe Filipe, que são mais voltadas para a parte teórica da redação. Na redação guiada, abordaremos os critérios de forma mais prática.

O plano/projeto de texto é um esquema geral da estrutura de um texto, no qual se estabelecem os principais pontos pelos quais deve passar a argumentação a ser desenvolvida. Nele também devem ser determinados os momentos de introduzir argumentos e a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja articulado, claro e coerente. Trata-se de um planejamento prévio à escrita da redação e

que se mostra subjacente (implícito) no texto final. Um texto com projeto possui um fio de sentido.

Espera-se que seja possível reconhecer um projeto de texto na redação, isto é, que seja identificável o caminho escolhido por quem está escrevendo para defender seu ponto de vista. Dessa forma, tem-se a percepção do projeto de texto, a clareza com que é possível identificar que esse texto foi pensado e organizado antes mesmo de ser escrito.

arg 1+rep1	
arg 2+rep2	
PI: agente, ação, meio, detalhe, efeito	

SELECIONAR, ORGANIZAR, RELACIONAR e INTERPRETAR

... informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Lembrem-se: na PI, resolveremos problemas citados anteriormente em nossos argumentos, retomando-os. Não faz sentido solucionar, na PI, problemas que não foram citados antes.

Vamos fazer um exercício de argumentação reversa e pensar no plano de texto da redação que acabamos de ler!

Parte IV - Tempestade de ideias sobre o tema da semana

Podem mandar digitado pelo aha. Enquanto eu vou falando do tema, vocês vão colocando o que acham interessante lá!

Parte V - Plano de texto da semana (enviem pelo Aha!)

Dúvidas? Bloqueio? Envie pelo chat, pois aí eu consigo responder por lá! Se tiver a atividade pronta, envie pelo aha.

Depois da escrita do plano, claro, deem prosseguimento na escrita da redação da semana e enviem para a correção na plataforma <3

Na redação guiada da semana que vem, falaremos sobre a INTRODUÇÃO.

Parte VI - Tarefas de casa

- Continuar escrita sobre o tema da semana a partir do plano de texto.
- Capítulo da apostila: ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE TEXTO. Trecho: da página 48 até a 49.
- Módulo "Planejamento textual".